



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PROCESSO	CEESP-PRC-2021/00453
INTERESSADO	Instituto Municipal de Ensino Superior de Catanduva
ASSUNTO	Autorização de Funcionamento do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
RELATOR	Cons. Marcos Sidnei Bassi
PARECER CEE	Nº 62/2024 CES Aprovado em 06/03/2024

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

Trata-se de pedido de Autorização de Funcionamento do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo, do Instituto Municipal de Ensino Superior de Catanduva / IMES Catanduva, nos termos da Deliberação CEE 171/2019 (Ofício 69/2023, protocolado em 29/08/2023, às fls. 456).

Os autos foram instruídos com: Parecer CEE que aprovou o Projeto Pedagógico do Curso, Relatório que comprove a possibilidade de funcionamento do 1º ano do Curso e sugestão de docentes para os primeiros dois anos do Curso (458 a 461).

Os autos foram enviados diretamente à CES para designação de Especialistas (despacho, às fls. 463).

A Portaria CEE/GP 394, de 04/10/2023 designou os Professores Haroldo Gallo e Leila Regina Diegoli para emissão de relatório circunstanciado (às fls. 465).

Os Especialistas visitaram a IES nos dias 16 e 17 de novembro de 2023 e emitiram Relatório, juntado de fls. 467 a 473.

Os autos deram entrada na AT em 05/12/2023 para elaboração da Informação Final.

1.2 APRECIÇÃO

A Deliberação 171/2019 dispõe sobre a regulação, supervisão e avaliação de instituições de ensino superior e cursos superiores de graduação vinculados ao Sistema Estadual de Ensino de São Paulo

Dados Institucionais

Recredenciamento	Parecer CEE 179/2021, Portaria CEE-GP 298/2021, DOE 04/08/2021, por 4 anos
Direção	Prof. Me. Paulo Roberto Vieira Marques – 16/08/202 a 15/08/2026

Dados do Curso

Com base no PPC reformulado e aprovado por este Conselho (de fls. 243 a 374), Regulamento do Estágio Supervisionado, TCC e Atividades Complementares (de fls. 376 a 392), passo a informar os autos, considerando também os documentos abaixo:

- Convênio de Concessão de Estágio Profissionalizante entre Prefeitura de Catanduva e o IMES Catanduva (de fls. 393 a 396);
- Lei 5.904, de 11 de dezembro de 2017, que autoriza o Poder Executivo a celebrar convênios, acordos de cooperação e outras formas de parceria (às fls. 397).

Ressalte-se que o Parecer CEE que aprovou o PPC do Curso, não trouxe recomendações sobre a Matriz do Curso ou sobre itens como justificativa, objetivos, tempo de integralização, vagas, por isso, transcritas abaixo as informações do Curso, conforme a sua aprovação.

Aprovação do PPC	Parecer CEE 305/2023, Portaria CEE-GP 227/2023, DOE 16/05/2023
CH	4.276 horas
Duração h/a	50 minutos



Período	Noturno
Vagas	60 vagas por semestre
Modalidade	Presencial
Regime de ingresso	Semestral
Regime de matrícula	Semestral
Tempo de integralização	Mínimo de 10 semestres e máximo de 16 semestres
Coordenadora	Maria Cristina Pinheiro Machado Sanches Doutora Engenharia Urbana, UFSCAR Mestre Engenharia Urbana, UFSCAR Esp. Arquitetura e Urbanismo, PUC/PR Graduada Arquitetura e Urbanismo, Univ. Federal do Paraná

O PPC fundamenta-se nas DCN para os Cursos de Arquitetura e Urbanismo, a Resolução CNE/CES 2/2010, alterada pelo Parecer CNE/CES 948/2019 e Resolução CNE/CES 1/2021.

Caracterização da Infraestrutura física a ser utilizada pelo Curso

O IMES Catanduva, localizado na Rodovia Washington Luís, Km 382, possui amplas dependências físicas distribuídas em dois blocos, onde se alocam salas de aula, laboratórios, cantinas e dependências administrativas (prédio próprio):

- Bloco 1 (Campus) com 4.576,42 m²;
- Bloco 2 (Campus) com 3.432,31 m², com 7 novas salas, iluminadas e refrigeradas, onde o curso irá funcionar.

Laboratórios já existentes:

- Laboratório de Informática I: Equipado com 50 computadores (configuração e foto, às fls. 247);
- Laboratório de Informática II: Equipado com 25 computadores;
- Todos os computadores com acesso à internet;
- Responsável: Paulo Vinícius Toledo, Bacharel em Ciência da Computação;
- Recursos audiovisuais: O curso pode contar com 8 projetores multimídia, 4 microfones, aparelhos de TV e DVD.

Biblioteca

A Biblioteca é uma unidade técnica responsável pelo acervo de livros, periódicos, CDs, fitas de vídeos, slides, mapas, disquetes, jornais, DVDs, recortes e obras raras e especializadas, bem como pelo provimento de informações necessárias ao desenvolvimento de ensino, pesquisa e extensão do Instituto Municipal de Ensino Superior – IMES Catanduva.

Para adequar-se às exigências do Conselho Estadual de Educação e atender à demanda dos diferentes cursos, a Biblioteca vem elaborando um planejamento estratégico de seus serviços e produtos. Foi desenvolvido o software SIB (Sistema de Informações da Biblioteca) que abrange as áreas de manutenção do acervo, consulta bibliográfica, circulação de obras e cadastro de usuários. O SIB é compatível com o formato MARC.

Bibliotecária: Sim.

Equipamentos: 8 Computadores, 2 impressoras.

Serviços: Catálogo *on line*, COMUT: Comutação Bibliográfica, Consulta à bases de dados, Consulta local, Divulgação das novas aquisições, Empréstimo, Empréstimo entre bibliotecas, Exposição de mural, Hemeroteca, Indexação de artigos de periódico, Levantamento bibliográfico, Normalização bibliográfica, Orientação e atendimento ao leitor.

O acervo é de livre acesso, protegido com sistema de segurança. Recentemente, o IMES Catanduva firmou contrato com PHL@Elyso, uma solução de alta tecnologia, indicada para administração de coleções e serviços de: Bibliotecas, Bibliotecas digitais.

Não possui limitações quanto ao tamanho da biblioteca ou do acervo, seus bancos de dados permitem o registro de milhões de títulos e o cadastro de milhões de usuários.

Pode ser operado a partir de equipamentos móveis, celulares e tablets, permitindo o intercâmbio de registros com bibliotecas que utilizam formatos tipo LILACS (Bireme), MARC, USMARC, UKMARC, UNIMARC, MARC21, etc.



Ano	Tipo de Acervo	Exemplares
2021	Livros	42.271
	Periódicos	10.914
	Fitas de Vídeo	1.258
	DVD	212
	Mapoteca	106
	CD	753
	Disquetes	29
	Jornais (Locais, Estaduais, Nacionais)	5
	Bancos de Dados	2
	Monografia	1.095
	Dissertações	100
	Teses	34

Plano de carreira instituído e outros regimes de trabalho e remuneração do corpo docente

Programa de Carreira, Cargos e Salários: focalizado no desenvolvimento profissional dentro da Instituição, mediante execução do plano de carreira, cargos e salários, possibilitando a ascensão do funcionário, em consonância com a Lei Municipal 3632, de 4 de maio de 2000.

Alguns docentes são estatutários, outros, celetista com regime de trabalho integral, parcial e horista.

Termo de compromisso referente à instalação do Curso (fls. 360 a 365)

- Plano de Ampliação e atualização do acervo de livros e de periódicos especializados na área de conhecimento do curso.

“Sobre esse aspecto, assim que o curso for autorizado, a instituição se compromete a adquirir os livros constantes da Bibliografia Básica e Complementar (...)”.

- Novas edificações e instalações ou adaptação das existentes.

Já existentes:

“Informamos que o IMES-Catanduva conta com sete novas e modernas salas de aula, arejadas, iluminadas e refrigeradas, recentemente construídas, integrantes do Bloco II [foto, às fls. 363].

Recursos Tecnológicos

Recentemente o IMES adquiriu computadores e datashows para todas as salas de aula dotadas de internet. Estamos em negociação com a Pearson para aquisição da Biblioteca Digital, a partir de fevereiro de 2023.

O IMES mantém parceria com Google Meet para realização de reuniões e lives para 450 pessoas conectadas simultaneamente.

Laboratório de Informática

O laboratório de Informática que servirá o Curso de Arquitetura e Urbanismo contará com os seguintes recursos: dotados de softwares: Autocad e DEVC++, SAS, Scilab e pacote Office, que atenderá, entre outras, as disciplinas de Desenho Técnico e Informática Aplicada.

Serão instalados nos computadores os seguintes softwares destinados aos alunos do Curso: AutoCad, Revit, Sketchup e Rhinoceros.”

Laboratórios a serem instalados e contratação de docentes:

“Laboratório de Habitação e Planejamento Urbano

Esse laboratório contará com mapoteca com mapas analíticos da cidade e região;

mesas para computadores com AutoCAD, Google Earth Pro, Corel ou Illustrator, Arquicad + Mesas para Computador, Arquivos Digitais de Planos Diretores, Apostilas de Pesquisa Governamentais, Legislação, Mapas Diversos da Região, Mesa de Reunião para 6 Pessoas, Projetor, Máquina Fotográfica.

Material de Desenho Básico: Escalímetros, Canetinhas, Fita Crepe, Rolo Papel Croqui, Trena, Nível de Mangueira, Prumo, Nível de Bolha e Armário.

Laboratório de Materiais e Técnicas Construtivas

O laboratório de Materiais e Técnicas Construtivas deverá oferecer equipamentos que garantam em número e desempenho a verificação laboratorial de materiais e componentes construtivos especificados no projeto e empregados na obra, experimentação e ensaios, tais como os relativos à técnicas construtivas, modelos de sistemas construtivos, patologias, equipamentos para rompimento de corpos de prova de concreto e argamassa, ensaio de agregados miúdos, ensaios não destrutivos do concreto, ensaio de tração.

Laboratório de Modelagem e Maquetaria

O Laboratório de Modelagem e Maquetaria possuirá todos os equipamentos e ferramental necessário ao desenvolvimento e elaboração de modelos reduzidos. Conta ainda com ferramental de porte (tupia e furadeira de bancada) para desenvolvimento de peças de maior tamanho.



Laboratório de Conforto Ambiental

O laboratório de Conforto Ambiental permite a utilização de métodos de análise e a familiarização com equipamentos que possibilitem orientar o projeto, considerando as variáveis ambientais e sua ação sobre as construções e as cidades, e os processos juntos a ele associados, garantindo o desempenho necessário e esperado do ponto de vista da satisfação do usuário e da eficiência energética.

Ampliação do Corpo Docente e de Funcionários

A instalação do Curso de Arquitetura e Urbanismo prevê a ampliação do corpo docente do IMES, uma vez tratar-se de uma área nova na instituição e haver necessidade de profissionais específicos para ministrar as diferentes disciplinas integrantes da Matriz Curricular.

Tais docentes serão contratados mediante processo seletivo à medida em que se iniciarem disciplinas que requeiram esses profissionais e, posteriormente, realizar-se-á concurso público."

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO
Dados Gerais

CH	4.276 horas
Duração h/a	50 minutos
Período	Noturno
Vagas	60 vagas por semestre
Modalidade	Presencial
Regime de ingresso	Semestral
Regime de matrícula	Semestral
Tempo de integralização	Mínimo de 10 semestres e máximo de 16 semestres
Coordenadora	Maria Cristina Pinheiro Machado Sanches Doutora Engenharia Urbana, UFSCAR Mestre Engenharia Urbana, UFSCAR Esp. Arquitetura e Urbanismo, PUC/PR Graduada Arquitetura e Urbanismo, Univ. Federal do Paraná

A presente proposta de Curso baseia-se nas DCN para os Cursos de Arquitetura e Urbanismo, a Resolução CNE/CES 2/2010, alterada pelo Parecer CNE/CES 948/2019 e Resolução CNE/CES 1/2021.

Justificativa do Curso frente à realidade da região (fls. 267)

"Dados do IBGE apontam Catanduva com elevado índice de crescimento populacional, contando, hoje, com 120000 habitantes.

Pertencente a mesorregião de São José do Rio Preto, Catanduva destaca-se como polo microrregional.

No entanto, merecem destaques as atuais políticas públicas, cujas metas e a transformação da cidade em Polo Regional de Desenvolvimento, graças às parcerias firmadas com os municípios do entorno.

Dados do Ministério do trabalho apontam para a 2ª colocação na região noroeste no tocante à geração de empregos.

A cidade concentra grande número de transportadoras devido ao transporte açucareiro e de produtos agrícolas (...). Com quatro distritos industriais e a projeção de lançamento de mais um, Catanduva comporta grandes empresas (...) há várias usinas de açúcar e álcool (...)

Merecem destaques, também, as indústrias de ventiladores de Catanduva, o tornou o município como "Capital nacional dos ventiladores". As fábricas da cidade são responsáveis por cerca de 90 por cento da produção nacional de ventiladores e empregam 60 por cento da mão de obra ocupada da indústria no município (...)

O número de egressos do ensino médio é de, aproximadamente, 4.900 alunos por ano, ressaltando-se que a sua maioria procura o Ensino Superior.

São Instituições de Ensino Superior: IMES-Catanduva, FATEC, Fundação Padre Albino (FIPA e FAMECA), Instituto Federal, Anhanguera.

Embora instituições tradicionais na cidade, nenhuma delas oferta o curso de Arquitetura e Urbanismo, fazendo com que os jovens catanduvenses migrem para outras cidades (...)" (gg.nn.)

Objetivos Gerais (fls. 262)

"(...) Desenvolver a capacidade de propiciar a qualidade de vida dos habitantes e a qualidade material do ambiente construído e sua durabilidade;

- Desenvolver habilidades quanto ao uso da tecnologia em respeito às necessidades sociais, culturais, estéticas e econômicas das comunidades;

- Atuar com vistas a preservar o equilíbrio ecológico e o desenvolvimento sustentável do ambiente natural e construído;

- Inculcir a ideia de valorização e preservação da arquitetura, do urbanismo e da paisagem como patrimônio e responsabilidade coletiva."

Os Objetivos Específicos estão elencados às fls. 263 e 264.



Perfil do profissional a ser formado

I - sólida formação de profissional generalista;

II - aptidão de compreender e traduzir as necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidade, com relação à concepção, organização e construção do espaço interior e exterior, abrangendo o urbanismo, a edificação e o paisagismo;

III - conservação e valorização do patrimônio construído;

IV - proteção do equilíbrio do ambiente natural e utilização racional dos recursos disponíveis.”

As competências e habilidades a serem desenvolvidas encontram-se às fls. 265 e 266.

Metodologia de Ensino (fls. 270 a 274)

“Pretende-se adotar metodologia ativa, verificando-se a necessidade da construção coletiva de um Projeto Pedagógico (...)

Aprendizagem baseada em projetos (...)

Aprendizagem baseada em problemas (...)

Sala de aula invertida (...)”

TCC (fls. 341 e 342) / Regulamento (fls. 382 a 386)

Previsto nas DCN do Curso.

Estágio Supervisionado (fls. 339 a 341) / Regulamento (fls. 376 a 382)

Previsto nas DCN do Curso. O estudante deverá cumprir no mínimo 660 horas de estágio supervisionado.

Atividades Complementares (fls. 338 e 339) / Regulamento (fls. 386 a 392)

Prevista nas DCN do Curso.

“(…) Para as Atividades Complementares, propomos:

Categoria I: Atividades fora do “sede” (...)

Categoria II: Atividades dentro da “sede” (...)

Categoria III: Atividades de pesquisa, publicações e monitoria (...)

Categoria IV: Atividades de Responsabilidade Social (...)”

Disciplinas em EaD (fls. 365 a 374)

“O Ambiente Virtual de Estudos do IMES Catanduva é baseado na plataforma mundialmente utilizada Moodle. O acesso é feito através do link: <http://virtual.fafica.br>, e é compatível com as versões mais recentes da maioria dos navegadores.”

Estão previstos: produção e tipos de material didático, procedimentos de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem.

Alunos

O acesso ao Curso pelos candidatos dá-se por meio de Processo Seletivo, com participação presencial obrigatória.

Existe convênio com o FIES e com a Escola da Família.

A IES eliminou barreiras arquitetônicas para circulação do estudante, com vistas a facilitar o acesso aos espaços de uso coletivo; adaptar portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas; colocar de barras de apoio nas paredes dos banheiros.

Para estudantes com deficiência visual: Se for o caso, desde o acesso até a conclusão do curso, a IES disponibilizará sala de apoio contendo máquina de datilografia braille, impressora braille acoplada a computador, sistema de síntese de voz; software de ampliação de tela; equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal; lupas, régua de leitura; plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico dos conteúdos básicos em braille.

Para estudantes surdos: Se solicitado, desde o acesso até a conclusão do curso, deverão ser disponibilizados, quando necessário, intérpretes de língua de sinais/língua portuguesa, especialmente, por ocasião de realização de provas ou sua revisão, complementando a avaliação expressa em texto escrito ou quando este não tenha expressado o real conhecimento do aluno.



Sistema de nivelamento (fls. 358)

“É inegável o fato de os alunos ingressarem na Universidade com carências (...) Com isso em mente a IES instituiu estudos de Língua Portuguesa e de Matemática.”

Apoio Psicopedagógico (fls. 359)

“Procura suprir dificuldades de aprendizado, por meio de ações pedagógicas instituídas no momento do ingresso do aluno no curso e também no transcorrer do mesmo.

Trata-se de um programa, cujo objetivo é extrapolar questões acadêmicas e assistenciais, enfocando o fortalecimento de relações interpessoais nas diversas instâncias do cotidiano.”

Sistema de avaliação da aprendizagem (fls. 345 a 347)

A avaliação do desempenho acadêmico está normatizada no Capítulo IV do Regimento da IES, estando reproduzidos no PPC os artigos 169, 178 e 189:

Art. 169. A avaliação do desempenho acadêmico é feita por disciplina, abrangendo os aspectos de frequência e aproveitamento.

§ 3º A frequência mínima às aulas ministradas, por disciplina, será de 75% (setenta e cinco por cento).

Art. 178. As avaliações são expressas em notas, cujos valores são graduados de zero a dez e resultarão da aplicação de provas oficiais escritas e de outras formas de avaliação constante de plano de ensino da matéria e/ou disciplina a ser avaliada, a critério do professor e das quais é extraída a média bimestral inicial.

§ 1º As médias aritméticas das notas das avaliações bimestrais situam aluno entre duas das seguintes condições:

- média aritmética menor que três: reprovado na disciplina;
- média aritmética igual ou maior que três e menor que sete: será submetido a exame;
- média aritmética maior ou igual ou igual a sete: aprovação por média.

Art. 180. O aluno submetido a exame final será considerado aprovado na disciplina, quando obtiver média aritmética das avaliações bimestrais e da nota do exame final igual ou superior a cinco.”

Avaliação do Curso (fls. 348 e 349)

Prevista a autoavaliação pela CPA e avaliação externa pelo ENADE.

Acompanhamento de Egressos (fls. 359)

“A IES propõe um programa de acompanhamento de egressos do Centro, procurando atrair ex-alunos à continuidade de estudos. Além disso, prevê a possibilidade de avaliação, junto a esses egressos, da educação oferecida, com vistas a redirecionamentos de seus objetivos e metas, caso necessário (...)”

Docentes

Às fls. 460 e 461, em atendimento ao anexo 6 da Deliberação CEE 171/2019, o IMES Catanduva apresenta sugestão de quadro docente para os 2 primeiros anos do Curso.

Como informado na ocasião da Aprovação do PPC, os docentes **serão contratados, quando da autorização do curso**, mediante Processo Seletivo aberto a toda comunidade acadêmica, pelo fato de o IMES ser uma autarquia municipal. De início, serão contratados pela CLT e, posteriormente, poderá haver concurso público.

Requisitos de titulação: Docentes que possuam no mínimo o título de especialista e será levada em conta, a experiência no magistério superior.

No Plano de Desenvolvimento Institucional estão explicitadas as políticas de incentivo ao docente para qualificação profissional (ver fls. 355).

Docente	Disciplina
Ary Rodrigues Alves Netto Doutor Construção Civil, UFSCAR Mestre Construção Civil, UFSCAR Esp. Gestão Ambiental, UFSCAR Graduado Engenharia Civil, UFSCAR	- Desenho Básico e Introdução à Modelagem 1º sem - Conforto ambiental: Insolação e Ventilação Natural 2º sem - Informática Aplicada: Modelagem Básica 2º sem - Materiais de Construção 3º sem - Conforto Ambiental: lumínico e acústico 4º sem - Informática Aplicada: modelo BIM parametrizado 4º sem - Desenho Universal 4º sem
Augusto Vasconcelos Neto Mestre Comunicação, Univ. Marília Graduado Arquitetura e Urbanismo, UNESP	- Teoria e História da arquitetura e Urbanismo: Introdução 1º sem - Plástica 1º sem - THAU: pré-história e antiguidade clássica 2º sem - Teoria e História da Arquitetura, do urbanismo no Brasil e na América



	Latina 3º sem
Gabriela Porcionato Doutora Ciências Sociais, UNESP Mestre Ciências Sociais, UNESP Graduada Ciências Sociais, UNESP	- Relações Étnico-raciais: Igualdade, Diversidade e Direitos Humanos 3º sem
Edevaldo Souza Pinto Mestre Estudos Linguísticos, UNESP Esp. Estudos Avançados de Língua Inglesa, UNESP Esp. Análise do Discurso: Teoria e Prática, FFCL de Catanduva Graduado Pedagogia, Univ. Uberaba Graduado Letras, FFCL de Catanduva	- Metodologia da Pesquisa Científica 4º sem
João César Mendes Meneghelli Mestre Tecnologia Ambiental, Univ. Ribeirão Preto Esp. Planejamento e Gestão Ambiental, Univ. Cândido Mendes Graduado Engenharia Civil, Fac. Engenharia de Rio Preto	- Topografia e Geoprocessamento Aplicados à Arquitetura e Urbanismo 2º sem - Sistemas Estruturais de concreto aplicados à Arquitetura 3º sem - Sistemas Estruturais Pré-fabricados, Metálicos e Mistos aplicados à arquitetura 4º sem
Marcelo Mazetto Moala * Mestre Ciências Matemáticas, UNESP Graduação Matemática (L), UNESP	- Matemática Aplicada 1º sem
Maria Cristina Pinheiro Machado Sanches Doutora Engenharia Urbana, UFSCAR Mestre Engenharia Urbana, UFSCAR Esp. Arquitetura e Urbanismo, PUC/PR Graduada Arquitetura e Urbanismo, Univ. Federal do Paraná	- Projeto de Urbanismo: Introdução 1º sem - Projeto de Urbanismo: Cidade Acessível 2º sem - Planejamento Urbano e Regularização Fundiária 3º sem - THAU Brasil, Europa e EUA: historicismo 4º sem
Maria Tereza de França Roland Doutora Estudos Literários, UNESP Mestre Estudos Literários, UNESP Graduada Letras, FFCL Catanduva Graduada Arquitetura e Urbanismo, PUC/Campinas	- Projeto de Arquitetura I: Introdução 1º sem - Projeto de Arquitetura II: Casa 2º sem - Projeto de Arquitetura III: Habitação de Interesse Social 3º sem - Projeto de Arquitetura IV: Espaço Saúde 4º sem
Marli Gonçalves Barbosa Mestre Artes, UNICAMP Graduada Artes Plásticas, UNICAMP Graduada Educação Artística, UNICAMP	- Estética e História das Artes 1º sem
Raphael Silveiras * Doutor Sociologia, UNICAMP Mestre Sociologia, UNICAMP Graduação Ciências Sociais (B/L), UNICAMP	- Sociologia 3º sem
Rosinei Aparecido Pezzini Doutor Filosofia, Pontifícia Università Gregoriana, Itália Mestre Filosofia, Pontifícia Università Gregoriana, Itália Esp. Formadores de Seminários e Casas de Formação, Fac. Dehoniana Graduado Teologia, Fac. Dehoniana Graduado Filosofia, Centro Univ. Claretiano	- Filosofia 4º sem
Vera Lúcia Massoni Xavier da Silva * Doutora Linguística e Língua Portuguesa, UNESP Mestre Linguística e Língua Portuguesa, UNESP Esp. Gestão escolar, Centro Univ. de Araras Esp. Letras, FFCL de Catanduva	- Leitura e Produção Textual 1º sem

* Informado, na ocasião da Aprovação do PPC, que já fazem parte do quadro da IES.

A titulação dos docentes propostos atende a Deliberação CEE 145/2016.

Quadro de Apoio

Função	Quantidade
Secretária Geral	1
Auxiliar de Secretaria	1
Financeiro	1
RH	1
Bibliotecária	1

A IES informa que recentemente foram contratados mais 4 funcionários, incluindo profissional na área de TI.



Matriz Curricular do Curso

Ext. - Extensão

Sem.		CH Total h/a	Aulas Total	Teórica	Prática	EaD	Ext.
1º	Projeto de Arquitetura: Introdução	80	4	2	2	-	-
	Projeto de Urbanismo: Introdução	80	4	2	2	-	20
	Estética e História das Artes	80	4	4	-	80	-
	Teoria e História da Arquitetura e Urbanismo: Introdução	80	4	3	1	-	20
	Desenho Básico e introdução à modelagem	60	2	1	1	-	10
	Matemática Aplicada	60	3	1	2	-	-
	Leitura e Produção de Texto	40	2	2	-	40	-
	Plástica	80	4	2	2	-	10
	Total h/a	500 h/a					
Total h	416 h						
	Atividades Complementares I	50 h					
2º	Projeto de Arquitetura: Casa	80	4	1	3	-	20
	Projeto de Urbanismo: Cidade Acessível	80	4	1	3	-	20
	THAU: pré-história e antiguidade clássica	60	3	1	2	-	-
	Conforto ambiental: Insolação e Ventilação Natural	60	3	1	2	-	-
	Informática Aplicada: Modelagem Básica	60	3	1	2	-	-
	Topografia e Georreferenciamento aplicados à Arquitetura e Urbanismo	80	4	1	3	-	10
	Total h/a	420 h/a					
	Total h	350 h					
		Atividades Complementares II	50 h				
3º	Projeto de Arquitetura: Habitação de Interesse Social	80	4	1	3	-	20
	Planejamento Urbano e Regularização Fundiária	80	4	1	3	-	-
	Materiais de Construção	80	3	1	2	-	10
	Teoria e História da Arquitetura, do Urbanismo no Brasil e na América Latina	80	4	2	2	-	-
	Sistemas Estruturais de concreto aplicados à arquitetura	80	4	2	2	-	-
	Relações Étnico-raciais: Igualdade, Diversidade e Direitos Humanos	40	3	2	1	60	-
	Sociologia	40	2	2	-	40	-
	Total h/a	480 h/a					
	Total h	400 h					
	Atividades Complementares III	50 h					
4º	Projeto de Arquitetura: Espaço Saúde	80	4	2	2	-	20
	THAU Brasil, Europa e EUA: historicismo	60	3	3	-	-	-
	Conforto Ambiental: lumínico e acústico	80	4	2	2	-	20
	Sistemas Estruturais Pré-fabricados, Metálicos e Mistos aplicados à arquitetura	80	4	2	2	-	-
	Informática Aplicada: modelo BIM parametrizado	60	3	1	2	-	10
	Desenho Universal	40	2	-	2	-	-
	Metodologia da Pesquisa Científica	40	2	2	-	40	-
	Filosofia	40	2	2	-	40	-
	Total h/a	480 h/a					
Total h	400 h						
	Atividades Complementares IV	50 h					
5º	Projeto de Arquitetura: escola	80	4	2	2	-	20
	Planejamento Urbano: Plano Diretor	80	4	1	3	-	-
	THAU Brasil, Europa e EUA: racionalismo - a primeira fase do Movimento Moderno	60	3	2	1	-	-
	Sistemas Estruturais Aplicados à Arquitetura: de madeiras e alvenaria	80	4	2	2	-	-
	Informática Aplicada: modelo BIM coordenado	60	3	1	2	-	10
	Comunicação Visual e Design	80	4	2	2	-	10
	Total h/a	440 h/a					
Total h	367 h						
	Estágio Supervisionado I	110 h					
6º	Projeto de Arquitetura: Edifício Multiuso	80	4	1	3	-	-
	Projeto de Urbanismo IV: Parcelamento Urbano	80	4	1	3	-	20
	THAU Brasil, Europa e EUA: maturação do projeto moderno	80	4	2	2	-	-
	Projeto de Paisagismo I	80	4	1	3	-	-
	Sistemas Hidrossanitários aplicados à arquitetura e urbanismo	80	4	2	2	-	20
	Estudos Ambientais	60	3	2	1	60	10
Total h/a	460 h/a						



	Total h	384 h					
	Estágio Supervisionado II	110 h					
7º	Projeto de Arquitetura: Estação Intermodal	80	4	2	2	-	-
	Planejamento Urbano Regional	80	4	2	2	-	-
	THAU: Desdobramento do Moderno	60	3	2	1	-	-
	Projeto de Paisagismo II	80	4	2	2	-	40
	Sistemas de energia e complementares aplicados à arquitetura	80	4	2	2	-	-
	Empreendedorismo	40	2	2	-	40	-
	Total h/a	420 h/a					
	Total h	350 h					
	Estágio Supervisionado III	110 h					
8º	Projeto de Arquitetura: Intervenção em Patrimônio Cultural	80	4	1	3	-	20
	Planejamento Urbano Regional: patrimônio Cultural Urbano	80	4	1	3	-	20
	THAU: Arquitetura Atual	60	3	1	2	-	10
	Patrimônio Cultural	80	3	1	2	-	10
	Gestão de Obras	40	3	1	2	-	-
	Ergonomia e Segurança do Trabalho	60	3	3	-	60	-
	Total h/a	400 h/a					
	Total h	334 h					
	Estágio Supervisionado IV	110 h					
9º	Trabalho de conclusão de Curso I	60	3	-	3	-	-
	Projeto de Urbanismo: Reforma Urbana	80	4	1	3	-	-
	Análise Crítica de Arquitetura e Urbanismo	80	4	2	2	-	-
	Arquitetura de Interiores	80	4	2	2	-	-
	Legislação e Ética Profissional	40	2	2	-	40	-
	Paisagem Cultural	80	4	2	2	-	40
	Total h/a	420 h/a					
	Total h	350 h					
	LIBRAS (Optativa)	40 h					
	Estágio Supervisionado IV	110 h					
10º	Trabalho de Curso	80	-	-	-	-	-
	Total h/a	80 h/a					
	Total h	67 h					
	Estágio Supervisionado VI	110 h					50

Ementas, bibliografia, de fls. 280 a 337.

A carga horária total em EaD é 416,7 horas (500 h/a), não ultrapassando 20% de aulas nessa modalidade, portanto, atendendo a legislação deste Conselho (Deliberação CEE 170/2019).

Demonstrativo da Carga Horária

Atividade	CH h/a 50 min	CH h 60 min
Disciplinas Obrigatórias	4.100	3.416
Atividades Complementares		200
Estágio Supervisionado		660
Total		4.276
Disciplina Optativa - LIBRAS	36	40

A Matriz Curricular atende à:

- Resolução CNE/CES 2/2007, que estabeleceu a carga horária mínima para Cursos de Graduação, Bacharelados, na modalidade presencial, prevendo para Arquitetura e Urbanismo um mínimo de 3.600 horas;
- Resolução CNE/CES 3/2007, que dispõe sobre o conceito de hora-aula;
- Resolução CNE/CES 2/2010, alterada pela Resolução CNE/CES 1/2021, institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo, conforme Comissão de Especialistas.

A AT informa que o CNE está em estudo sobre revisão das DCN dos Cursos de Arquitetura e Urbanismo, assunto do Parecer CNE/CES 952/2023, de 06/12/2023, ainda não homologado até a data desta Informação AT. A IES deve se manter atenta à homologação do referido Parecer, de modo a manter o PPC do seu Curso atualizado.

Atividades de Extensão

A IES inseriu no PPC a curricularização das atividades de extensão:



I - Atividade de extensão 1: Instalações urbanas

Carga horária: 60 horas dentro das disciplinas envolvidas

Projeto comunitário: instalações artísticas em locais públicos com envolvimento da comunidade.

Objetivo: conscientização e valorização dos espaços públicos Produto/ evidências: registro de atividade de conscientização dos espaços urbanos.

Disciplinas envolvidas: Urbanismo/ Plástica/ Desenho/ THAU

II - Atividade de extensão 2: Acessibilidade

Carga horária: 50 horas dentro das disciplinas envolvidas

Projeto comunitário: vivência de deficiências motoras e visuais na comunidade

Objetivo: conscientização sobre direito à cidade

Produto/evidências: registro de atividade de conscientização da acessibilidade.

Disciplinas envolvidas: Projeto de Arquitetura: Casa; Projeto de Urbanismo: Cidade Acessível; Topografia Aplicada e Geoprocessamento

III - Atividade de extensão 3: Análise ambiental de habitações sociais

Carga horária: 30 horas dentro das disciplinas envolvidas

Projeto comunitário: análise de conforto ambiental em habitações sociais existentes.

Objetivo: conscientização da segurança em saúde da habitação

Produto/ evidências: registro de atividade de conscientização da segurança em saúde da habitação.

Disciplinas envolvidas: Projeto de Arquitetura; Projeto de Urbanismo; Materiais de Construção.

IV-Atividade de extensão 4: Análise ambiental de edifícios institucionais de saúde

Carga horária: 50 horas dentro das disciplinas envolvidas

Projeto comunitário: análise de conforto ambiental em edifícios institucionais de saúde existentes, de gestão governamental ou não.

Objetivo: registro de atividade de conscientização da segurança em saúde do edifício.

Produto/evidências: entrega de relatório à comunidade envolvida.

Disciplinas envolvidas: projeto, conforto e informática aplicada.

V - Atividade de extensão 5: Análise ambiental de edifícios institucionais escolares

Carga horária: 40 horas dentro das disciplinas envolvidas

Projeto comunitário: análise de conforto ambiental em edifício institucional escolar existente, de gestão governamental ou não.

Objetivo: conscientização da segurança em espaços escolares

Produto/ evidências: entrega de relatório à comunidade envolvida.

Disciplinas envolvidas: projeto, informática aplicada, comunicação visual e design

VI - Atividade de extensão 6: águas urbanas

Carga horária: 50 horas dentro das disciplinas envolvidas

Projeto comunitário: projeto comunitário: evento público de conscientização do fluxo hídrico urbano.

Objetivo: conscientização do uso da água em comunidade.

Produto/ evidências: registro de atividade

Disciplinas envolvidas: sistemas hidrossanitários, parcelamento urbano, meio ambiente

VII - Atividade de extensão 7: estudo paisagístico de espaço livre publico

Carga horária: 40 horas dentro da disciplina envolvida

Projeto comunitário: envolvimento de usuários na valorização das áreas livres públicas.

Produto/ evidências: proposta de estudo paisagístico para espaço livre público registro de atividade

Disciplina envolvida: projeto de paisagismo

VIII - Atividade de extensão 8: Inventário de patrimônio cultural

Carga horária: 60 horas dentro das disciplinas envolvidas

Projeto comunitário: inventário cultural participativo

Objetivo: valorização do patrimônio cultural arquitetônico

Produto/ evidências: inventario de patrimônio cultural edificado entregue ao conselho de patrimônio local.

Disciplinas envolvidas: projeto, patrimônio, planejamento, THAU

IX - Atividade de extensão 9: Inventário de patrimônio cultural 2

Carga horária: 40 horas dentro das disciplinas envolvidas

Projeto comunitário: inventário cultural participativo

Objetivo: valorização do patrimônio cultural paisagístico



Produto/ evidências: inventário de paisagem cultural entregue ao conselho de patrimônio local.

Disciplinas envolvidas: Paisagem Cultural

X - Extensão 10

Cursos livres de extensão, eventos, prestação e serviços. [não foi especificada carga horária]

Comissão de Especialistas (de fls. 467 a 473)

- Infraestrutura Física, dos Recursos e do acesso a Redes de Informação (Internet e Wi-fi), que serão utilizados pelo curso, laboratórios/espços para atividades práticas previstas na legislação, considerando a pertinência para o número de vagas disponível:

“Em visita in loco realizada nos dias de 16 e 17 de novembro, foi conferido que para o funcionamento do curso de Arquitetura e Urbanismo da IMES – Catanduva já estão disponibilizados: Sala de aulas Teóricas, Laboratório de Informática, Laboratório de Materiais de Construção e Sala de Desenho.

Nas salas de aulas teóricas há 56 carteiras e dispõem de equipamentos de mídia áudio – visual.

A Sala de Desenho está equipada com 25 pranchetas com régua paralelas.

No Laboratório de Materiais de Construção existe mobiliário e alguns equipamentos que são suficientes para os dois primeiros anos de funcionamento.

No Laboratório de Informática há 16 máquinas com software específico de um curso de Arquitetura e Urbanismo, a exemplo de AutoCad. Além disso, há mesas para 12 alunos utilizarem laptop com pontos para acesso à internet.

Como já há outros cursos de graduação ofertados pelo Imes já existe devidamente mobiliados e equipados os seguintes ambientes: secretaria, diretoria, sala dos professores, sala de NDE e CPA, sala para atendimento psicopedagógico e gabinete para coordenadores.

Nos corredores estão recém-instalados roteadores de Wi-fi que possibilitam o acesso à internet em todos os ambientes do edifício.

As instalações estão acessíveis conforme norma específica, existe rampa de acesso, piso podó tátil e sanitários para PNE.

Catanduva é uma cidade que tem altas temperaturas e os ambientes do Imes estão climatizados, bem como estão em ótimo estado de conservação.

A Imes está instalada em uma grande gleba que propicia sua ampliação.

As instalações físicas, como salas de aula e laboratórios para atividades práticas e teóricas que atendem de forma suficiente as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Arquitetura e Urbanismo contidas nas RESOLUÇÕES CNE/CES Nº2, DE 17 DE JUNHO DE 2010, Conselho Nacional de Educação - Câmara de Educação Superior, complementada pela Resolução CNE/CES nº 1, de 26 de março de 2021.”

- Biblioteca - instalações físicas, espaços para estudo e pesquisa individual e em grupo, acervo (físico e/ou virtual) e sistema de empréstimo, recursos computacionais e acesso virtual disponíveis, atualização e número de livros e periódicos do acervo total e da área de conhecimento no qual será oferecido o curso, bibliografia básica e complementar indicada na ementa de cada disciplina:

“A Biblioteca ocupa um espaço de aproximadamente 300 m2 e tem a capacidade para duplicar essa área pois existe uma vasta área para a expansão da Imes.

Além da bibliotecária há mais dois funcionários de apoio.

Atualmente, além das prateleiras, há: balcão de atendimento, guarda volume, 5 terminais de consulta, 16 mesas para estudos de equipe com até 4 alunos por mesa, bem como 3 nichos para estudos individuais.

Atualmente a Biblioteca está sendo adaptada uma nova plataforma para consultas, que propiciará a comunidade acadêmica consultar o acervo e fazer reserva de publicações on line. O acervo da Biblioteca é de livre acesso.

Considerando o contido no PPC do curso, e a particularidade de tratar-se de um Instituto Municipal, que requer processo licitatório mais complexo para aquisição de materiais, houve um aumento significativo do acervo específico de livros relativos à Arquitetura e Urbanismo, tanto exemplares físicos quanto novas plataformas de consulta.

O acervo existente, no que concerne às bibliografias básicas e complementares atende às necessidades de dois anos do curso e há compromisso da direção da Imes dar continuidade da aquisição de novos títulos.

A grande parte desse acervo é de e-books.”

- Perfil dos Docentes e Coordenador do Curso, já disponíveis para os dois primeiros anos do Curso, considerando a Titulação (Graduação e Pós-Graduação); o Regime de Trabalho; e sua aderência as disciplinas que irá ministrar, nos termos da Deliberação CEE 145/2016:

“Com relação aos docentes e à coordenação do curso, a Imes, por ser uma entidade pública e privada, por diversas vezes afirmou que a contratação de professores depende da realização de concurso público, o que também determina um regime de trabalho diferenciado.

Porém, durante a visita a Imes apresentou uma relação de Termos de Compromisso firmado pelos futuros docentes de participar do concurso público e ministrar aulas no curso de Arquitetura e Urbanismo.



A coordenadora curso é graduada em Arquitetura e Urbanismo, é mestre e doutora, bem como tem vasta experiência, mais de 5 anos, profissional e de magistério no ensino superior de mais de 5 anos, o que pode ser verificado no Currículo Lattes.

Como já dito, ainda não há um corpo docente fixo, mas os currículos apresentados da lista de professores que poderão ministrar aulas no curso, demonstram que grande parte dos professores tem curso de pós-graduação.

Em reunião com os candidatos à docência, ou porque já são professores em outros cursos na Imes, ou porque têm relações com a cidade, e que deverão se submeter ao concurso, observamos a titulação adequada e uma significativa experiência didática e profissional já realizada, apresentando um discurso e um comprometimento com o futuro curso que bem impressiona."

- Termo de Compromisso:

"Muitos dos Termos de Compromissos firmados são aqueles referentes às instalações de laboratórios, ampliação do acervo da biblioteca, ampliação das instalações, constantes no PPC, foi verificado in loco que eles vêm sendo cumpridos gradativamente.

A Imes apresentou novos Termos de Compromisso firmados com os possíveis professores do curso, a serem admitidos através de concurso público.

A avaliação referente ao corpo docente somente poderá ser feita após a realização do concurso público. Mas, já houve um grande avanço na apresentação dos possíveis professores, e, conforme noticiado, nos reunimos com alguns deles.

O quadro de funcionários técnicos e administrativos é suficiente e não há necessidade da sua ampliação." (gg.nn.)

- Pontos relevantes das Reuniões com Equipe de Gestão, Docentes e Funcionários:

"Durante a visita foram realizadas reuniões com Dirigentes, Coordenadores do curso, possível Corpo Docente, que também poderá integrar o NDE, Corpo Técnico e Administrativo e integrantes da CPA.

De um modo geral, há uma expectativa muito grande por parte dos funcionários e professores sobre a abertura do curso de Arquitetura e Urbanismo, o qual será o primeiro e único em Catanduva.

De acordo com informação dos dirigentes do Imes foi realizada pesquisa de mercado e há um significativo público interessado na abertura do curso.

Todos demonstraram disponibilidade para trabalhar e constituem um grupo de funcionários, docentes, técnicos e administrativos muito entrosada que demonstra o compromisso de trabalhar no curso de Arquitetura e Urbanismo."

Os Especialistas foram favoráveis à Autorização de Funcionamento do Curso, nos termos da Deliberação CEE 171/2019.

A sua manifestação final:

"Reportamo-nos ao nosso relatório anterior que avaliou a indicação de diretrizes de revisão do PPC, tendo sido constatado naquele relato que essas diretrizes foram todas acatadas e solucionadas, o que agora se pôde verificar pela análise dos documentos apresentados "in loco", tendo sido, na ocasião, indicado a aprovação do PPC e seus documentos integrantes.

As atuais instalações físicas estão adequadas para o funcionamento dos dois primeiros anos do curso, e a partir de então, deverá ser dada a continuidade da instalação de laboratórios e ateliê, bem como a ampliação do acervo bibliográfico.

Também deverá ser dada a atenção para a composição e formação do corpo docente, nos termos da Deliberação CEE 145/2016.

A Equipe de Especialistas concluiu que as instalações físicas, como salas de aulas, laboratórios e outras sala de apoios, bem como o mobiliário e equipamentos atendem de forma satisfatória as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Arquitetura e Urbanismo contidas nas RESOLUÇÕES CNE/CES 2, DE 17 DE JUNHO DE 2010, Conselho Nacional de Educação - Câmara de Educação Superior, complementada pela Resolução CNE/CES 1, de 26 de março de 2021.

E, também, as instalações estão adequadas à acessibilidade de pessoas especiais e atendem a NBR-9050 da ABNT."

Considerações Finais

Trata-se de pedido de autorização de funcionamento do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo do Instituto Municipal de Ensino Superior de Catanduva com 60 vagas por semestre no período noturno. Conforme o trâmite estabelecido pela Deliberação 171/2019, o Projeto do Curso foi preliminarmente aprovado pelo Parecer CEE 305/2023 de 16/05/23.

O Relatório circunstanciado dos especialistas avaliou a adequação do Projeto Pedagógico do Curso – PPC com a Resolução CNE/CES 2/2007 (que estabelece a carga horária mínima para o curso de Arquitetura e Urbanismo) e com a Resolução CNE/CES 2/2010, alterada pela Resolução CNE/CES 1/2021 (que institui



as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo). Considerou a adequação da infraestrutura no tocante às salas e laboratórios necessários ao desenvolvimento do novo curso nos dois primeiros anos, bem como o atendimento das necessidades de acessibilidade das pessoas com deficiência. A infraestrutura de tecnologia (WIFI e computadores) atendem às necessidades do futuro Curso. O acervo da biblioteca contempla às necessidades bibliográficas básicas e complementares iniciais do curso. Em relação ao corpo docente, existe um termo de compromisso estabelecido com 12 (doze) professores cuja formação e titulação satisfaz às necessidades da Deliberação 145/2016. Finalmente, com base nessa avaliação "in loco", os especialistas recomendam a autorização de funcionamento do Curso.

Cabe destacar o alerta que a Assessoria Técnica deste conselho faz em relação à revisão das DCN's contida no Parecer CNE/CES 952/2023, de 06/12/2023, ainda não homologado. A Instituição deverá se atentar à homologação do referido parecer no sentido de manter seu Projeto Pedagógico do Curso – PPC atualizado em face da legislação vigente.

2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE 171/2019, o pedido de Autorização de Funcionamento do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo, do Instituto Municipal de Ensino Superior de Catanduva, com 60 (sessenta) vagas semestrais no período noturno.

2.2 A presente autorização tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, após homologação deste Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2024.

a) Cons. Marcos Sidnei Bassi
Relator

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto do Relator.

Presentes os Conselheiros Bernardete Angelina Gatti, Cláudio Mansur Salomão, Eduardo Augusto Vella Gonçalves, Guiomar Namó de Mello, Hubert Alquéres, Leandro Campi Prearo, Marcos Sidnei Bassi, Marlene Aparecida Zanata Schneider e Rose Neubauer.

Sala da Câmara de Educação Superior 28 de fevereiro de 2024.

a) Consª Rose Neubauer
Vice-Presidente da Câmara de Educação Superior

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto do Relator.

Sala "Carlos Pasquale", em 06 de março de 2024.

Cons. Roque Theophilo Junior
Presidente

PARECER CEE 62/2024	-	Publicado no DOESP em 07/03/2024	-	Seção I	-	Página 27
Res. Seduc de 11/03/2024	-	Publicada no DOESP em 12/03/2024	-	Seção I	-	Página 47
Portaria CEE-GP 77/2024	-	Publicada no DOESP em 13/03/2024	-	Seção I	-	Página 49

